

OSP celebra 40 anos com casa cheia no Teatro Guaíra e grandes homenagens

29/05/2025

Geral

A noite da última quarta-feira (28) foi histórica no Centro Cultural Teatro Guaíra, em Curitiba. Em comemoração aos 40 anos da Orquestra Sinfônica do Paraná (OSP), celebrados no dia 28 de maio, o palco do Guairão recebeu, pela primeira vez, a grandiosa "Sinfonia nº 2" de Gustav Mahler — a célebre Sinfonia da Ressurreição.

Sob a regência do maestro Roberto Tibiriçá, diretor musical e regente titular da OSP, a apresentação reuniu 116 músicos — sendo 73 integrantes da orquestra e 43 convidados — além de um coro com 80 vozes, conduzido pelo maestro Alexandre Mousquer. As solistas Gabriella Pace (soprano) e Ana Lucia Benedetti (mezzo-soprano) emocionaram o público com interpretações potentes e sensíveis dos trechos mais dramáticos da obra, que são versos de poema.

A estreia marcou o início de três apresentações comemorativas da obra, todas com ingressos esgotados. As próximas apresentações acontecem nesta quinta-feira (29), às 20h30, e no domingo (1º), às 10h30, prometendo mais momentos de celebração à música sinfônica e à trajetória da OSP.

A estreia reuniu quase 3 mil pessoas, entre admiradores da orquestra, familiares dos músicos, amantes da música erudita e autoridades. Estiveram presentes o governador em exercício do Paraná, Darci Piana; a diretora-geral da Secretaria de Estado da Cultura, Elietti de Souza Vilela; o presidente do Instituto de Apoio à Orquestra Sinfônica do Paraná (IAOSP), Samuel Lago; e os diretores do Centro Cultural Teatro Guaíra: Cleverson Cavalheiro (diretor-presidente), Áldice Lopes (diretor artístico) e Renan Mendes (diretor administrativo).

Frequentador assíduo da OSP desde sua primeira apresentação, em 1985, o governador em exercício destacou sua admiração pela orquestra. “Eu sou fã desta orquestra há 40 anos e tenho orgulho em dizer que temos a melhor orquestra sinfônica deste país. Viva os 40 anos, que venham mais 40, mais 40 e mais 40. Viva a nossa Orquestra Sinfônica do Paraná!”, afirmou Piana em encontro com músicos, maestro e equipe da OSP antes do concerto.

A secretária estadual da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, que cumpre agenda em Paris ao lado do governador Carlos Massa Ratinho Junior, ressaltou o papel da orquestra na democratização do acesso à cultura. “Ao longo de quatro décadas, a OSP construiu uma trajetória de excelência artística, reafirmando a cultura como um direito de todos. Que esta celebração inspire novas gerações e fortaleça o compromisso do Paraná com a arte, a educação e a cidadania”, disse.

O diretor-presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra, Cleverson Cavalheiro, agradeceu o apoio do Governo do Estado e a presença do público. “Este teatro é um dos maiores patrimônios culturais do Brasil. Agradeço ao governador Carlos Massa Ratinho Junior pelo apoio constante às ações do Guaíra e, especialmente, ao público, que lota nossos concertos e mantém viva a força da nossa orquestra”, disse.

A Sanepar patrocinou o concerto por meio da Lei Rouanet e é apoiadora de outras seis apresentações da OSP neste ano. “É uma honra para a Sanepar participar dessa celebração. Essa conexão com a cultura fortalece nosso compromisso com a sociedade”, afirmou Robson Pascoalini, diretor de Governança, Riscos e Compliance da empresa.

Também estiveram presentes representantes do PalcoParaná, serviço social autônomo vinculado ao Governo do Estado, responsável pela manutenção da OSP. “A OSP representa o Paraná para o mundo, com a grandiosidade de suas execuções. É um trabalho magnífico conduzido com maestria pelo maestro Tibiriçá e nossos músicos”, destacou Anna Paula Zetola, diretora artística da instituição.

SINFONIA DA RESSURREIÇÃO – Primeira obra de Mahler a incorporar vozes, a Ressurreição aborda com profundidade simbólica os grandes temas da existência: vida, morte e transcendência. Composta entre 1888 e 1894, ela culmina em um final coral arrebatador que proclama “Ressuscitarás!”, unindo música e poesia em uma poderosa afirmação de esperança e eternidade.

Sua estrutura grandiosa reflete a busca espiritual do compositor por sentido diante da finitude humana, fazendo desta obra uma das experiências mais impactantes e emocionantes da história da música.

“É uma sinfonia monumental, com 200 pessoas no palco. Uma obra raramente apresentada justamente pela complexidade e pelo número expressivo de músicos exigidos”, afirmou o maestro Roberto Tibiriçá. “Quem não assistir agora, provavelmente terá que esperar muitos anos por uma nova oportunidade de

vivenciar essa experiência no Paraná. Agradeço à administração do Centro Cultural Teatro Guaíra por tornar isso possível e ao Instituto de Apoio à Orquestra Sinfônica do Paraná (IAOSP), sem eles não conseguiríamos fazer esse evento grandioso”.

Samuel Lago, presidente do IAOSP, também destacou a dimensão da homenagem. “A grandiosidade desta obra, que reúne cerca de duzentas pessoas no palco do Teatro Guaíra, é uma grande proposta de celebração de toda a trajetória da Sinfônica. Hoje, orquestra e público se unem em intensa alegria para comemorar a brilhante trajetória da OSP e seu futuro que certamente será ainda maior”, disse.

DOCUMENTÁRIO E LIVRO – A Orquestra Sinfônica do Paraná também recebe outros presentes simbólicos por seus 40 anos: um livro, que será lançado neste ano, escrito por Álvaro Collaço e Joanita Ramos, e um documentário produzido pelo Instituto de Apoio à Orquestra Sinfônica do Paraná (IAOSP) em formato de websérie, que resgata a trajetória e os bastidores dessa história marcante. Com quatro episódios, o material será lançado em breve no canal do YouTube do IAOSP e do Teatro Guaíra.

O quarto e último episódio trará trechos dos concertos comemorativos dos 40 anos. Dirigido por Rogério Vieira, o documentário reúne depoimentos de músicos, maestros, organizadores e profissionais da arte que fizeram parte dessa jornada, oferecendo um olhar autêntico e emocionante sobre a OSP — da estreia em 1985 até o espetáculo grandioso da Sinfonia da Ressurreição, em 2025.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL – As celebrações pelos 40 anos da OSP continuam ao longo de 2025, com apresentações mensais no Guairão, inclusive na tradicional Série Ouro, e concertos do projeto Guaíra para Todos, que leva a música sinfônica a cidades da Região Metropolitana de Curitiba e do Interior do Estado.

Outro destaque da programação é a série OSP no Museu Niemeyer – Mostly Mozart, que transforma o vão-livre do MON em palco para apresentações gratuitas dedicadas à obra de Wolfgang Amadeus Mozart. Os próximos concertos estão marcados para os dias 5 de julho, 6 de setembro, 8 de novembro e 6 de dezembro, sempre às 16h.

Confira e conheça mais sobre a trajetória da OSP:

[INGRESSOS ESGOTADOS: Orquestra Sinfônica comemora 40 anos com show monumental com 200 pessoas no palco](#)

[Símbolo da cultura no Estado, Orquestra Sinfônica do Paraná celebra 40 anos](#)

[Fã da Orquestra Sinfônica do Paraná e de Beatles, artista ilustra concertos há uma década](#)

[Entre famílias de instrumentos, movimentos e disposição: como funciona a Orquestra Sinfônica](#)

[Projeto que leva Orquestra Sinfônica do Paraná para fora do Guaíra forma novas plateias](#)

[De elefanta a pilha de currículos para a escolha do 1º maestro: os causos da Orquestra Sinfônica](#)

[Casal, irmãos e aprendizado de gerações: os bastidores da Orquestra Sinfônica do Paraná](#)